

XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA  
29 de junho a 4 de julho de 2008

DIALETOS POPULACIONAIS NO CHAMADO DE CONTATO EM VÔO DO  
PAPAGAIO-DO-MANGUE EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ/  
POPULATIONAL DIALECTS IN THE CONTACT CALL OF ORANGE-WINGED  
PARROT IN PARÁ STATE CITIES

Leiliany Negrão de Moura<sup>1</sup>, Eliane Reis Oliveira<sup>1</sup>, Jacques Marie Edme Vielliard<sup>2</sup> e  
Maria Luisa da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Ornitologia e Bioacústica, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará. <sup>2</sup>Departamento de Zoologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo. leilianybio@yahoo.com.br

Página 87

O canto pode variar entre populações de uma mesma espécie, o que é denominado de dialeto vocal. Os dialetos são produtos do aprendizado e já foram evidenciados em algumas espécies de psitacídeos. Este trabalho tem o objetivo que verificar a existência de dialetos vocais nos chamados de contato em vôo em populações do Papagaio-do-mangue *Amazona amazonica* de quatro municípios do estado do Pará: Magalhães Barata (MB), Santa Bárbara (SB), Moju (MJ) e Tailândia (TL). Para tanto, as vocalizações foram gravadas com auxílio de um microfone ultradirecional Sennheiser ME-67 e gravador Digital DAT Tascam Professional DA-P1 e dez chamados de contato em vôo de indivíduos de cada localidade foram analisados com o programa Avisoft SASLab Pro 4.3. Como os papagaios foram gravados em áreas de alimentação, não foi possível distinguir os indivíduos gravados, então verificamos apenas a magnitude das diferenças populacionais. Além da distinção audível dos chamados dos indivíduos das quatro populações estudadas, verificamos as diferenças existentes, através de uma análise de conglomerados, considerando os seguintes parâmetros: frequência (Hz), duração (ms), presença ou ausência de modulação e quantidade de harmônicos. Com dados de distância em um transecto, partindo da localidade mais setentrional, MG, até a mais meridional, TL, verificamos as seguintes configurações conforme distância em km e matriz 4X4 da análise de conglomerados, respectivamente: MG vs SB=91 km e 1556; SB vs MJ=90 km e 1320; MJ vs TL=118 km e 641. Como observado, as distâncias em linha reta não são proporcionais às distâncias da análise de conglomerados. Os chamados mais diferenciados foram os da população de MB e os mais semelhantes entre si foram os de MJ e TL. Em MB os papagaios utilizam uma área de manguezal, enquanto nas demais localidades utilizam áreas de terra firme, o que sugere que a população adaptada ao manguezal ficou mais isolada das demais populações, e isto pode ter gerado essa maior diferenciação.

Palavras-chave: Psitacídeos, Aprendizado vocal, Variação geográfica.